

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE, Natal, quarta-feira, 5 de outubro de 1910

NUM. 211

TELEGRAMMAS

INGLATERRA

Fretes para o Brasil.
LONDRES, 3.—Remidas aqui as directórias das companhias de navegação resolveram aumentar em 7 e meio shilling o preço de fretes das mercadorias com destino ao Rio em vista do aumento de despesas com as descargas, devido á falta do cambio.

PORTUGAL

Marechal Hermes.
LISBOA, 4.—Realizou-se hoje a ultima festa da recepção do marechal Hermes da Fonseca, com um almoço a bordo do dreadnought São Paulo.

O rei d. Manoel II demorou-se 45 minutos a bordo, brindando a Armada brasileira e dizendo sentir-se feliz por pisar pela primeira vez territorio brasileiro.

O São Paulo deve ter zarpado hoje á noite.

CUBA

Benjamin Constant.
HAVANA, 4.—O navio escola Benjamin Constant chegou a esta cidade de regresso do Mexico, onde representou o Brazil nas festas do centenário.

CHILE

Esquadra brasileira.
SANTIAGO, 4.—Zarpou de Punta Arenas a divisão naval brasileira, de regresso das festas do centenário com destino a Buenos Ayres.

BRAZIL

Clemenceau.
RIO, 3.—O sr. Georges Clemenceau visitou a Camara dos Deputados, sendo recebido pelo presidente Sabinho Barroso.

S. exa. entreteve animada palestra, dizendo estar encantado com o nosso grande paiz e prometendo que voltará proximo tempo com sua familia para visitar o Brazil.

Aposentadoria de pharoleiros.
RIO, 3.—Passou no Senado em terceira discussão o projecto de aposentadoria dos pharoleiros.

Cruzador Barroso.
RIO, 3.—Devido ás avarias soffridas, pelo cruzador Barroso, o seu comandante solicitou do ministro da Marinha uma demora de 33 horas em Plymouth para os reparos necessarios.

O almirante Alexandrino ordenou que o Barroso partisse para Lisboa afim de comboiar o São Paulo.

Reunião do Club Militar.
RIO, 3.—O Club Militar effectou uma reunião secreta, com portas fechadas.

Presume-se que n'essa sessão tratou-se de assumpto de extraordinaria importancia, a defesa do tenente Arlindo Wanderley, provavelmente.

Conflicto sangrento.
POZOS ALTORE, 3.—Em Sant'Anna do Livramento foram presos a. cor. sos implicados nos conflictos.

O Governo solicitou a intervenção do comend. João Francisco no sentido de evitar a alteração da ordem.

Foi apurada a responsabilidade dos doutores Flores Cunha e Mello Guimarães.

O coronel João Francisco telegraphou ao Governador nos seguintes termos: Não confiou na imparcialidade do sub-chefe de Policia, ex-ijo sua exoneração.

Do contrario irei com os gaúchos amigos que me restam ás portas de Porto Alegre pedir justiça. Hoje ainda ha tempo; amanhã tudo está perdido.

Consta ás primeiras horas do dia que o Governo o attendera verificado caso se a exactidão da supposição, mais tarde.

O coronel João Francisco assumiu o commando militar de Sant'Anna do Livramento e está processando os

implicados no morticínio inclusive o escriptivo Prado.

Foi demittido o sub-chefe de Policia e nomeado o major Proencio Lemos.

A bandeira rio-grandeense manda celebrar hoje missas a: (Das nossas correspond. etc.)

De minha carteira

Nas suas Notas do Amazonas publicadas hontem aqui, Aurelio Pinheiro, entre outras considerações pessimistas sobre cultura litteraria no Brazil, censura o gosto que ainda se nota na grande maioria pelas escholhas antiquadas.

Sobre esse ponto estamos de pleno accordo. Não sei que encanto pode se encontrar no exaggero ultra byronico de Alvares de Azevedo, no condoreirismo quasi gongorico de Castro Alves ou no romantismo dolente de Casimiro de Abreu.

Mas um ponto ha em que não posso concordar com Aurelio. E quando elle diz que na nossa patria até hoje só existiu desgraçadamente um par de moços, genios, intellectuales sadias e fortes.

Parece-me que o contraneo foi bastante excessivo e injusto com semelhante affirmação.

Em primeiro lugar perguntemos: que é genio? ja chegou a etio-malganthropogenia (é o nome rebarbativo que dá ao estudo d'elle o sr. Araújo Jorge) a definir, positivamente, esse dom providencial de mortaes rarissimos?

Não. Como observa Manoel de Souza Pinto, n'uma chronica sobre o Genio, está ainda por saber si o genio é o creador, o innovador, o reconstructor ou o aperfeicoador nos varios ramos do conhecimento humano.

E é inegavel que sob qualquer um d'esses pontos de vista, o Brazil possuiu numerosos filhos moços ou velhos que podem se honrar sem desvantagens a Raul Pompeia e Tito Livio de Castro, os unicos genios apontados por Aurelio Pinheiro.

Será acaso inferior aos dois essa farandula fulgurante de mentalidades que honraria qualquer litteratura do Universo, Bilar, Alberto, Raymundo, Aluizio, Luiz Delfino, Coelho Neto e tantos mais?

E Euclydes da Cunha, o constructor de um assombroso estylo que expurgou completamente a pura lingua dos nossos avós, de tantos vicios que a manchavam!

Si nos voltarmos para os moços, ainda encontraremos no seio d'elles a intellectualidade sadia e forte que o contraneo limitou a Raul e a Tito, Alberto Rangel, com os cultos do Inferno Verde, Costa e Silva, o poeta satânico e divino do Saugue, são dois representantes valiosos da nova geração.

Demais, para que uma litteratura brilhe e se imponha, não é necessario que n'ella abundem os genios. Estes senhores, em parte alguma, nunca se dão ao luxo de serem communs. D'elles se diz bem justamente que, quando a natureza produz um, fica esteril e cansada por muito tempo.

O que é necessario, para que a nossa cultura litteraria e scientifica atinja o seu alto grau e aquelles que a possuem recebam o premio de seu nobre trabalho é que o paiz em peso os leia e os estude com amor e orgulho.

Homens genios não nos faltam nas sciencias, nas artes e nas letras. Ha necessidade, apenas, de que o grande publico saiba dar-lhes o seu justo valor.

E isto, precisamente o que não se faz.

CHANCELER

Coronel Feliciano Lyra

Referindo o trespasso do nosso venerando amigo e as manifestações de pesar que se lhe seguiram assim se exprime o nosso collega da Parahyba. A União, de 24 de setembro:

Depois de cruelissimos soffrimentos, falleceu hontem, ás 3 horas da madrugada, nesta capital, na residência de seu digno filho, nosso distincto collega de redacção, deputado João Lyra, o illustre coronel Feliciano Pereira de Lyra Tavares.

Enfermado gravemente em Natal onde residia, cercado das mais incoercíveis sympathias, pelas suas excellentes qualidades, o chorado extinto delibrou ir ao Rio de Janeiro, com o intuito de submittirse a uma melindrosa operação. Em agosto passado vinho-o a esta capital de viagem para Pernambuco, onde pretendia embarcar com destino á Capital da Republica.

No Recife, porém, os medicos que o examinaram demonstraram de praeorguir na viagem tentada, por consequencia a inutilidade de

qualquer tentativa de salvacão e por julgarem não já em condições de não resistir aos incómodos que d'ella inevitavelmente lhe adviriam. De regresso para a vizinha capital do norte, o coronel Lyra Tavares quiz demorar-se alguns dias n'esta cidade, em visita ao seu distincto filho, coronel João Lyra. Aqui chegando a 16 d'este, pretendia partir a 21, para o Rio Grande do Norte.

Os seus padecimentos, entretanto, muito intensamente, recrudesceram de intensidade, rapidamente, cohibindo-o em absoluto de fazer viagem. Para os debellar, os extremos carinhos de sua exma. familia aqui residente e o real interesse e dedicada sollicitude dos competentes medicos que o visitaram foram impotentes, não conseguindo evitar o desenlace fatal q' terrivel molestia que o acomettera.

Durante os poucos dias de sua permanencia entre nós, o que eloquentemente attesta a estina de que era cercado, o pranteado morto foi continuamente visitado pelos vultros mais em destaque em o nosso meio social, entre os quaes cumpre nos citar os dres. João Lopes Machado e Pedro da Cunha Pedroza, e coronel Ignacio Evaristo Monteiro, dignissimos presidente, primeiro vice-presidente e secretario de Estado, dr. Xavier Junior, director da instrucção publica, dr. Tomillo Pacheco, redactor secretario d'esta folha, coronel Ernesto Monteiro, despachante geral da alfandega do Pará, dr. Octacilio de Albuquerque, prefeito municipal, representantes do clero, quasi todos os membros da assembleia legislativa, negociantes, etc.

Examinaram-no os competentes facultativos dres. João Machado e Octacilio de Albuquerque, que, como os seus illustres collegas do Recife e Natal, consideraram de evidente gravidade as condições do venerando cavalheiro.

O coronel Lyra Tavares nasceu em Nazareth, cidade do Estado de Pernambuco, a 15 de novembro de 1843, pertencendo a distinctissima e numerosa familia. Foi casado duas vezes, estando viuvo. Era filho do major Francisco Tavares Pessoa de Araújo, ha annos fallecido, proprietario do engenho Marotos, celebre nos annos da historia politica de Pernambuco, por ter sido um poderoso reducto dos rebeldes de 1848, em cujas fileiras figuraram todos os membros da numerosa familia a que pertencia o saudoso coronel Lyra Tavares.

No regimen monarchico, o respeitavel extinto pertenceu ao valoroso partido liberal, ao qual serviu com dedicacão e amor, destacando-se por sua lealdade nunca desmentida. Por muitos annos occupou o cargo de thesoureiro do directorio d'aquelle partido, em Guyana, tendo sido, depois, presidente da camara municipal de Macahyba, cargo em que foi reeleito, por varias vezes, quando a florescente cidade norteista era a sede do mais importante municipio do Rio Grande do Norte. Após a proclamação da Republica, o coronel Lyra Tavares foi sempre correligionario firme e decidido do saudoso senador Pedro Velho, exorcendo, actualmente, com zelo, competencia e alto criterio, os cargos de secretario da Junta Commercial do visinho Estado norteista e de 1.º supplente do substituto seccional da capital do mesmo Estado.

Apesar de haver sido commerciante em alta escala, em Pernambuco e Rio Grande do Norte, morreu pobrissimo, deixando á sua distincta familia, apenas, a heranca moral que se encontra em toda a sua vida, pontada sempre por actos de rigorosa justiça e honestidade, obedecendo ao seu caracter recto e inflexivel.

O coronel Lyra Tavares deixa nove filhos, vinte e quatro netos e sete bisnetos. Dos filhos, cinco são homens, todos casados, a saber: sr. José Tavares de Lyra, agricultor, residente no interior do Rio Grande do Norte; coronel João de Lyra Tavares, nosso prezado collega de redacção e digno membro da Assembleia Legislativa do Estado; dr. Augusto Tavares de Lyra, ex-ministro da justica, no governo Affonso Pena actual senador federal; sr. Feliciano Lyra Filho, socio da importante firma commercial de Natal—Pedroza Tinoco & C.º; e dr. Luiz Tavares de Lyra, juiz de direito da vara da capital do nosso visinho do norte. Das suas quatro filhas, uma é casada com o sr. coronel Antonio da Costa Alencar, arde vros na praça do Recife, e tres são solteiras: donas Maria Augusta, Maria Alice e Maria Adelia Lyra.

Durante todo o dia de hontem, após espalhar-se a maista noticia do fallecimento do coronel Lyra Tavares, a avizenda do nosso collega coronel João Lyra, em Tambiá, com servico repleta de innumerables amigos e admiradores, recebendo s. s. grande copia de cartas e cartões de presumes de pessoas altamente collocadas em a nossa capital, que, por esse meio, de envolta com as suas condolencias, testemunharam

lhe votos sinceros da sympathia de que se tornou digno entre nós.

«A União», que tanto deve aos esforços do coronel Lyra, enviava-lhe grandemente conternada, sentidissimas condolencias, extensivas a toda sua digna familia, especialmente ao distincto senador federal dr. Augusto Tavares de Lyra.

O enterramento do coronel Feliciano Lyra realizou-se hontem ás 4 horas da tarde, sahindo o feretro da residência de seu bom filho, em Tambiá. Entre as grinaldas que cobriam o atadão, destacavam-se duas ricas corças, com flores trabalhadas em bicoes com as seguintes inscripções: —Saudades de seus filhos e Leubranças de seus netos.

Damos abaixo, provavelmente com muitas omissões, os nomes das pessoas que acompanharam até o cemiterio os restos mortaes do pranteado coronel Lyra Tavares: major Manoel Milanes, representando o exmo. sr. dr. Presidente do Estado, dr. Pedro Pedroza, coronel Ignacio Evaristo, acadêmico Jorge Machado, drs. Romulo Pacheco, Irineu Joffily, Olavo Mugalhães, Iternal Gondim, Xavier Junior, Neiva de Figueiredo, Lauro Pinto, Francisco de Gonveia Nobrega, Ascendino Cunha, João Franca, Affonso Campos, Isidro Gomes, Antonio Massa, Manoel Deodato, João Machado da Silva, João Americo de Carvalho, Octacilio de Albuquerque, Felix Dalro, Alfredo Galvão, João Porto e Leonardo Smith, representando o major Pedro de Barros Corrêa, desembargadores Heracleito Cavalcante, Caudilio Pinto e Caidas Brandão, dom Ulrico Somtag, padres Mathias Freire e Leão Fernandes, conegos Odilon Coutinho e Francisco de Assis, tenente João Filho, José Hardman, João Amaral, Irineu Pinto, representando o dr. Alfredo Spinola, coronel Sá Pereira, major Manoel Mulatisho, coronel Marcius Viegas, J. Clemente Levy, Honorino Feitosa, dr. Severino Montenegro e Luna Pedroza, tenente Frederico Villar, Manoel Londres, coronel Manoel Deodato, Alvaro Rabello, Isaias Armstrong, Jorge Schuller, coronel Ernesto Monteiro, Claudino Moura, acadêmico Oswaldo Castello Branco, Francisco Antonio Marques, coronel Tito Medeiros, M. Maria de Figueiredo, Luiz Filho, Lodovico de Souza, Clodomiro de Paula Basto, capitão Francisco Porto, dres. Clemente Rosas e Eutiquio Antran, Thomé Arcoverde, Antonio Bezadas, José de Barros, Raphael Hermenegildo, Sizenando Coelho, Pedro Lopes, coronel Bario Bannalho, major Gerson Soares, coronel João de Sá, Spinola Filho, Ezequiel Machado, Paulo Peixoto, Rodolpho Filho, Epimaco Baptista, major Francisco Pedro, José Luis Peixoto, Binaur de Almeida, major Entiquiano Barreto, Antonio Minervino da Cruz, coronel Joaquim Barbosa, Maximiano da Franca Filho, Joaquim Pinto, major João Braulto, tenente Adolpho Mas, João Ferreira Dias, capitão Victorino Toscano, alferes Camillo Ribeiro, major Lindolpho José de Holanda, Pedro Ulisses de Carvalho, professor Arthur de Barros, coronel Tito Silva, major Eduardo Cunha, acadêmico Alcebades Silva, tenente coronel Francisco Coutinho, Horacio Salles, Luiz Bezerra da Costa, coronel Antonio Peixoto, Meira de Menezes, coronel Tito Medeiros e Francisco Bezerra de Vasconcellos.

Hontem, na sessão da Assembleia Legislativa, o sr. Octacilio de Albuquerque pediu ao sr. presidente nomear uma commissão de srs. deputados, afim de levar pezanas ao coronel João Lyra. Para esse fim, foram designados os dres. Ignacio Evaristo, Octacilio de Albuquerque e Felix Dalro, que acompanharam o corpo do finado até o cemiterio.

Hontem, á tarde, de Natal e do Rio, o coronel Lyra recebeu varios telegrammas de prezamos, tendo continuado a receber um seu numero de cartas, cartões e visitas pessoais.

Estava presente, tocando em funeraes, a banda do Batalhão Policial.

Eleição Estadual

Resultado da eleição para deputados ao Congresso Estadual nos municípios de Natal, Macahyba, São José, Antonio, Papary, Taipui, Sant'Anna do Matos, Acary, Ceará Mirim, Angicos, Pedro Velho, S. José de Mipitá, Goyanninha, Nova Cruz, Canguaretama, S. Gonçalo, Assis, Jardim de Angicos, Currais Novos, Santa Cruz, Apodi, Pató, Floresta, Pau dos Ferros, Serra Negra, Mossoró, Garanhuns, Maciá e Arica Branca (29).

Olympio Tavares, 5.609 votos; Joaquim Corrêa e Mauricio Freire, 5.005 votos cada um; Rodolpho de Azevedo e Ezequiel Mergulhão, 5.350 votos cada um; Luiz Gonzaga e Benedito Jacome, 5.342 votos cada um; Manoel Agostinho, João Ferreira e Laurindo Paiva, 5.214 votos cada um; Fabricio Maranhão, Felismino Dantas, dr. Theoz Sabino e Pedro Soares, 5.211 votos cada um; Luiz Pinheiro, 5.150 votos; Antonio Babau, 5.113 votos.

Letras

GRAÇA

Tho amada senhora ovelta e nobre, Radilante e alegre como as rosas, que anda Perfumando-me os versos e a varanda, E a mais cheia de graça que o sol cobre.

Nem me lembro, beijando-a, q' sou pobre... Que a minha vida celeri doada. Esqueço, ouvindo, carinhosa e branda, Tho amada senhora, ovelta e nobre.

Si, freira e doce, estendo-me de cima A mão de atosa que me eleva e anima, Nem me lembro beijando-a que sou pobre

Paiz a que vas como aerea flor normanda Perfumando-me os versos e a varanda, E a mais cheia de graça que o céu cobre.

R. LOPES.

Francisco Fausto, 5.112 votos; João Alfredo, 4.770 votos; Mareolino Vieira e João Pegado, 4.758 votos cada um; João Bernardino, 2.505 votos; dr. Moyses Soares, 2.504 votos; Fonseca e Silva e Prudente Alencim, 2.503 votos cada um; Pedro Oliveira, 2.342 votos; dr. Calistrado, 1.023 votos; Romaldo Galvão, 1.017 votos; dr. Araújo Amorim, dr. João Salles, dr. Soares Junior, dr. Manoel Varella, Luiz de Barros e Gonzaga Lima, 1.007 votos cada um; dr. Paulo Guedes 195 votos; dr. Medeiros, João Simonetti, Lino Guerra, Feliciano Tetó e José Theodoro, 194 votos cada um; dr. Augusto Leopoldo e Elyno Souto, 185 votos cada um; dr. Joaquim Ignacio Filho, dr. Pedro Nascimento, dr. Juvenal Antunes, padre José Neves, Arthur Macêdo, José Pinto, Francisco Theophilo, Emygdio Avelino, Jorge Barretto, Marcelino de Paiva, Luiz Roque e José Ignacio, 10 votos cada um; José Ignacio Filho, 2 votos; Joaquim Lustosa, 1 voto. Faltam 8 municipios.

Fallecimentos

No Recife falleceu a 24 de setembro ultimo, o coronel Regino Ferreira de Carvalho, antigo e acreditado guarda livros d'aquelle praça.

O extinto exercia varios cargos de eleição popular e sempre pertencia ao partido democratico chefiado pelo dr. José Mariano.

Era natural d'este Estado e neto do finado Eleazario Cordeiro.

Falleceu, com 74 annos de idade, em seu Engenho, Boa Vista, municipio de Touros, o sr. capitão Pedro Gomes da Silva.

Extremamente honesto, bom pai de familia, dotado de grandes predios moraes, o sr. capitão Pedro Gomes era muito estimado no meio em que vivia.

A noticia do seu fallecimento foi recebido, com serica conternacão, por todos os seus parentes e amigos.

COLMEIA

Continúa a desinfectão do Bênel. Mas ninguem acredite que aquillo dure: contra a natureza não se pode lutar.

Dahi a uns dias o tal do Sôpio voltará á mangueira, ao chiqueiro, á cefala de matas, e começará a espalhar novamente o virus rabico, que está acumulando.

Angicos, 5.
Dr. Augusto Leopoldo. Colômb.

Até data em que telegrapho nenhum despacho tive sobre indemnização politica contra sangue perdido occasião hontem. Cometa juiz deha excessivos 300 contos perdidos. Não haço dez mil; meu sangue vale muito mais. Em todo caso, como não um tanto arrebatado, não dividiarei dar abate de 999. Adio viagem motivo queda uma casa de banana, quehei 34 cordoas, 86 pesas e tributo facto Luiz Pinheiro meu inimigo pessoal.

Angicos, 5.
Francisco Anselmo.

Angicos, 5.
Dr. Augusto Leopoldo. Colômb.

Até data em que telegrapho nenhum despacho tive sobre indemnização politica contra sangue perdido occasião hontem. Cometa juiz deha excessivos 300 contos perdidos. Não haço dez mil; meu sangue vale muito mais. Em todo caso, como não um tanto arrebatado, não dividiarei dar abate de 999. Adio viagem motivo queda uma casa de banana, quehei 34 cordoas, 86 pesas e tributo facto Luiz Pinheiro meu inimigo pessoal.

Angicos, 5.
Francisco Anselmo.

Angicos, 5.
Dr. Augusto Leopoldo. Colômb.

O Conde nos anniversarios do Libertador... Abelha Mestre

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

5 de outubro.—Em editorias, trata-se da proxima terminação da guerra de Canudos e da reunião da convenção central do partido no Rio de Janeiro para reconhecimento dos poderes dos actuaes delegados que substituiriam os governistas que della faziam parte.—Em Arica Branca, foi barbaramente assassinado o joven Celso Nogueira, filho do conhecido industrial nosso prezado amigo Alexandre Nogueira.—Segundo um despacho telegraphico para o «Journal do Recife» consta que foi sobre o contracto celebrado com o governo do Estado para a exportação do sal que versaram as accusações feitas pelo senador Moraes Barros á administração sabia e benemerita do eminente republicano dr. Ferreira Chaves. Os nossos adversarios, sem contarem com um só representante no Congresso foram procurar o senador paulista para atacar o governo estadual. Este interesse que o senador paulista tomava pelas nossas coisas proporcionou ensino a uma esmagadora victoria parlamentar do nosso eminente chefe, senador Pedro Velho que, com as vantagens que lhe dão o talento, a sua alta competencia administrativa, a justiça da causa que defendem e o prestigio real de que goza na politica nacional, destruiu, entre applausos, o capitulo da accusação officiosa do sr. Moraes Barros.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS
COMPLETAM ANNOS AMANHÃ:
D. Maria Galvão, digna esposa do nosso respeitavel amigo e correligionario coronel João Galvão, commerciante n'esta praça.

O sr. Manoel Moreira do Nascimento.

VARIAS

O tempo.
Hontem: maximo 29.0; minimo 23.0; medio 25.72.

Hoje, os thermometros registraram 24.4 graus de calor, ás 7 horas da manha, e 26.6 ás 9,40.

O pluviometro registrou 6.20 milímetros de chuva cahida esta manha.

Chegado de Macau no «Commandatub», teve a gentileza de visitar-nos o nosso illustre amigo e correligionario coronel Pedro Vicente da Costa, vice-presidente da Intendencia d'aquelle cidade.

Esteve hontem em nosso escriptorio o nosso prezado amigo coronel Carlos Carrilho, agricultor no Ceará-mirim.

O illustre dr. Pacifico dos Santos teve a gentileza de vir pessoalmente ao nosso escriptorio agradecer a noticia que demos hontem da sua estada n'esta cidade.

Visitou-nos o nosso distincto contreraneo dr. Manoel Varella Sant'Anna Sobrinho, medico residente no Ceará-mirim.

O paquete «Alagoas», tendo sahido hontem do Pará, é esperado a 9 ou 10 do corrente.

Visitou-nos o nosso devotado amigo major Urbano Hermilio, digno secretario da Policia.

ULTIMA HORA

Proclamação da Republica em Portugal

REI PRISIONEIRO
REVOLUÇÃO DO EXERCITO E DA ARMADA
Lisboa, 5.
Rebentou um grande movimento revolucionario n'esta cidade, sendo proclamação da Republica e aprisção do sr. Waverli.

A Esquadra bombardieria o patocio das Necessidades, secundada pelo Exercito, foi hontem a bandeira republicana em varias esta betreimentos publicos.

A REPUBLICA
DIÁRIO DA TARDE
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
Comitê Executivo do Partido
Director, deputado federal **SEBASTIAO BARRETO**
Gerente, major **JOSÉ PINTO**
ASSIGNATURAS
Anno. 15\$—Semestre, 8\$—Trimestre, 4\$
As assignaturas começam em qualquer tempo, terminando sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Editais
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantadamente.

Segundo Wanderley

Jaques Rolla — é o pseudonymo de de um dos mais formosos espiritos que, na imprensa de Belém do Pará, mantém com vantagem os seus altos creditos jornalisticos, pelas columnas da «Folha do Norte», em sua edição de 16 do corrente, acaba de apresentar áquelle publico nordestino a edição definitiva das poesias de Segundo Wanderley.

Assim o fazendo, borda em torno do nome do nosso inesquecivel patriota e laureado poeta os conceitos, que hoje trasladamos para as columnas d'A REPUBLICA:
Um grupo de amigos saudosos e de irmãos espirituas d'esse incomprehendido belletrista do norte que foi Segundo Wanderley, concebeu e pôz em pratica a nobre e philantropica idea de seleccionar as poesias inéditas do poeta e publical-as em unico volume, com o retrato do autor, revertendo o producto liquido da venda a favor dos inditos orphãos do mallogrado escriptor que ficaram pauperissimos.

O bello livro POESIAS, de Segundo Wanderley está já em circulação, visando áquelle fim altruistico. É um bello volume de 180 paginas, repositório das perolas exparsas d'esse peregrino espirito desaparecido que, sob multipas formas, enriqueceu a litteratura nordestina com os productos de seu cerebro opimo. Wanderley, apesar de não ter morrido moço, é quasi que desconhecido na capital da Republica, onde as nullidades brotam como tortalhos e, passados dias, ditam leis como magister, olhando do alto, impando de vaidade e presumpção, áquelles que estão muito acima de seus meritos, e que se riem tristemente de suas ridiculas pretensões a genios.

Wanderley é, pois, como tantos outros, um nome que não se conhece no Rio de Janeiro e em todo o sul da Republica; em compensação, valha-nos essa verdade, ninguém o desconhece no norte, onde é acatado como o de um trabalhador incensavel, que em vida muito concorreu para o brilho das letras. E, pois, para o Forte que appellamos Segundo foi jornalista fequendo que na chronica leve e na polonica séria ponho o seguinte; foi dramaturgo de grande merito, legando ao theatro nacional comedias e dramas de acção intensa, representados com exito, n'elles deixando patentes todas as facultades que possuia de um theatrologista moderno e de valor; foi poeta de grande surto, e como prova n'hi estão seus livros, e agora, esse posthumo, onde ficam enfileiradas as joias finissimas de seu talento poetico.

Foi sobre tudo um grande sonhador, vendo sempre miragens quando no deserto da vida procurava a felicidade, que nunca encontrou, servindo-lhe de consolo o carinho dos filhos e da esposa, na doce paz do seu lar obscuro, que lhe faziam esquecer os desenganos.
E para os intellectuaes do Norte que appellam os amigos do saudoso poeta, pedindo-lhes auxilio para o bom exito da empresa, que sobre os hombros tomaram: doar aos orphãos do grande escriptor «um pequeno patrimonio que os ampare das mais penozas contingencias da vida.»
E isso custa pouco: alguns mil réis, recebendo em troca um bello livro de poesias que vale por um thesouro.

N'esse livro, o philantropico leitor encontrará reminiscencias vicias da escola condoreira, a qua no principio de sua carreira, se filiou o poeta. fazem-nos lembrar os vãos arrojados de Castro Alves, de Tobias Barreto, de Victor Hugo, tres grandes genios desaparecidos; encontramos o doce humanismo de Guimarães Junior, o parnasianismo elegante de Olavo Bilac, o realismo humoristico, a elegia e a satyra, a poesia epica e a patriotica em versos vibrantes de sentimento e inspiração.

Wanderley não era um condoreiro, era um selectivo; não seguia escola nenhuma, pertencia a todas escrevendo, conforme a impressão do momento, versos lyricos, bucolicos, realistas; e para compor-las, bastam as Poésias d'este livro posthumo, do qual de stacamos a bellissima colheita de sonetos innocuos, inseridos quasi no fim do volume e da qual transcrevemos um apenas:

Mata-me!

Queres matar-me? Mata-me, creança: é tão doce ser morto por um lyrio!
Queres matar-me? Seja de esperança, que o arreito contendo o meu martyrio!

Queres matar-me? Mata-me sem pensar na tua vida, e sem pensar na minha; q' me importa morrer, brava creança, se em teu seio divino o meu Calvário?

Queres matar-me? Mata-me, não temas, eu perdôo, sorrindo, o teu delicto, e vingô-me de ti nos meus poemas...

Cumpro, mulher, o teu ornal desejo: Da-me o veneno: o teu sorriso bemdito, dá-me o punhal—um fervoroso beijo!

O livro é todo assim. Vainos, meus senhores! Um pequeno impulso em prol dos orphãos do indito cyano potyguar! E para os intellectuaes do Norte que appellam os amigos do poeta!
Que não fique um só livro de suas POESIAS na vitrine das livrarias, e terais assim prestado homenagem ao merito e auxilio á orphandade desamparada!

Vamos! A aquisição do livro de Segundo Wanderley, intellectuaes nordestinas!

JACQUES ROLLA
Pensando e rindo
A mulher que faz pagar o seu amor vende uma coisa que ella não possui.

BOISTE.
BALA DE ESTALO
PARA BATE
São perfeitas borboletas
De rapazes; assim osuam
Olhar para muitas flores,
E em nenhuma d'ellas pousam.

—Men deputado, o senhor prometeu-nos um bond electrico.
—Melhor do que isto, vamos ter uma ferro-via.
—Não, não! Nada de caminho de ferro... difficulta a circulação.

TARTARIN.
PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

ORÇAMENTOS MUNICIPAES

O Governador do Estado em observancia do disposto no art. 1º da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904, resolve mandar publicar o seguinte organograma votado pela Intendencia do municipio de Ceará-mirim e que deve vigorar no exercicio financeiro de 1911.

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Castriciano de Souza.

LEI N. 39

Fixa a despesa e orça a receita do municipio de Ceará-mirim, para o exercicio de 1911.

O Presidente da Intendencia em exercicio, etc.

Faço saber que o Concelho Municipal decretou e eu sancionei a lei seguinte:

(Continuação)

§ 46º—De cada balança ou medida de extensão aferida, 2\$.

§ 47º—De cada aferição de peso ou medida para secco ou molhado, \$200.

§ 48º—De cada licença, sendo:
Para explorar minas, 200\$.
Para ter feira nos povoados, 50\$.
Para ter açougue particular na cidade, 30\$.

Para tel-o nos sitios ou engenhos, 20\$.

Para vender polvora na cidade ou povoados a retalho, 20\$.

Para abrir ou tapar caminho ou estrada, 50\$.

Para fabrica de qualquer natureza, 20\$.

Para abrir ou continuar com estabelecimento commercial aberto dentro do exercicio, 5\$.

Para edificar ou ter material na rua, 2\$.

§ 49º—Emolumentos da Secretaria.

§ 50º—Divida activa.
§ 51º—Multas do jury.
§ 52º—Idem por demoras de pagamento.

§ 53º—Idem por intracção de leis da Intendencia.

§ 54º—Restituições e retribuições.
§ 55º—Eventuaes.

Art. 4º—Toda e qualquer mercadoria para consumo publico destinada ao commercio d'esta cidade, vinda pela via-ferrea, fica sujeita ao imposto municipal constante da Tabela C abaixo especificada.

TABELLA C
CAPITULO UNICO
Consumo publico

§ 1º—De cada fardo, barrica ou caixa contendo fazendas, mudezas, chapéus calçados, phosphoros, drogas, ferragens, linho, \$100.

§ 2º—De cada rôlo, encapado ou barrica com fumo, \$60.

§ 3º—De cada fardo de charque ou barrica de bacalhau, \$60.

§ 4º—De cada canastra, lata ou caixa contendo: cebollas, queijo, ta-

bas, conservas, doces, mantiga, banha, \$60.

§ 5º—De cada barrica com cimento, \$600.

§ 6º—De cada caixa, lata, ou frasco contendo: vermuth, cognac, licor, cerveja, biliz, vinho do porto, \$40.

§ 7º—De cada quinto de vinho ou vinagre, \$600, sendo de vinho, \$40.

§ 8º—De cada sacco com café, arroz, fio de lã, milho, feijão, sal, \$40.

§ 9º—De cada sacco ou barrica com açúcar, farinha de mandioca ou de trigo, \$40.

§ 10º—De cada caixa, barril ou lata, contendo: alcool, carbúcto, pixe, enxofre, polvora, breu, pedra-lume, \$40.

§ 11º—De cada caixa, ou barrica, contendo vidros, louça, tocinho, \$40.

§ 12º—De cada caixa de guz, sabão, genêbra, vella, herva doce ou canella, \$20.

§ 13º—De cada atado de ferro, estanho chumbado, \$40.

§ 14º—Em geral por todo e qualquer volume não especificado aqui, \$20.

Art. 5º—A presente lei será executada de accordo com o Regulamento que para isto for expedido, vigorando de janeiro a dezembro de mil novecentos e onze.

Art. 6º—Revogam-se as disposições em contrario.

Secretaria da Intendencia Municipal de Ceará-mirim, em 25 de agosto de 1910.

Felissimo do Rego Dantas Noronha—presidente
Antonio Alves de Oliveira—secretario.

EDTAES

PROROGAÇÃO DE PRASO

O Secretario do Governo do Rio Grande do Norte, de ordem do exmo. sr. dr. Governador do Estado, declara que fica prorogado por tres mezes o prazo estipulado no edital de concorrência para o estabelecimento de uma Uzina Central no valle do Ceará-mirim.

Secretaria do Governo, Natal, 20 de setembro de 1910.

Henrique Castriciano de Souza.

PROROGAÇÃO DE PRASO

O Secretario do Governo do Rio Grande do Norte, de ordem do exmo. sr. Governador do Estado, declara que fica prorogado por tres mezes o prazo estipulado no edital de 21 de julho do corrente anno, chamando concorrência para o estabelecimento de uma Colonia Agricola e Campo de Demonstração em terras secas de varseas artificialmente irrigaveis, nos termos do mesmo edital.

Secretaria do Governo, Natal 1º de outubro de 1910.

O secretario do Governo,
Henrique Castriciano de Souza.

Superior Tribunal de Justiça

Faço publico, para o conhecimento dos interessados, que n'esta Secretaria teve entrada uma appellação civil do distrito de Macaé, comarca do mesmo nome, em que é appellante, a Companhia «Commercio e Navegação» e appellados, o coronel Francisco Tertuliano de Albuquerque e sua mulher.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Natal, 1 de outubro de 1910.

O secretario,
Luciano de Siqueira Varelho Filgueira.

Thesouro do Estado

VESTUARIO AOS PRESOS

O sr. Inspector do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em vista da resolução da Junta Administrativa da Fazenda, tomada em sessão ordinaria de hoje, manda fazer publico, para o inteiro conhecimento de quem interessar possa, que até o dia 13 de outubro proximo serão recebidas propostas, em cartas fechadas e devidamente selladas, para a concorrência publica, a fim de ser contratado o fornecimento de cem calças e igual numero de blusas de algodão azul americano, trinta e dois metros de chita escura e uma peça de madapolão, destinados ao vestuario dos presos de justiça, recolhidos á cadeia publica d'esta capital.

E, para constar, vai o presente publicado pela imprensa.

Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda Estadual, em 2º de setembro de 1910.

O secretario,
Berquiel Wanderley.

O major Theodosio Paiva vice presidente da Intendencia em exercicio, convida os srs. intendentes, dr. Pedro Soares de Amorim, major José de Calazans Pinheiro, major Fortunato Rofin, Aranha e coronel Antonio Joaquim Teixeira de Carvalho, para comparecerem na sala das sessões da mesa Intendencia no dia 12 do corrente, pelas 12 horas da manha, a fim de proceder se á appuração geral dos votos da eleição que teve lugar no dia 11 do mez proximo findo, para Deputados ao Congresso Estadual e Intendentes, conforme determina o art. 46 da lei n. 254 de 29 de novembro de 1907. Eu, Joaquim Severino da Silva, secretario o escrevi.

Secretaria da Intendencia do municipio do Natal, 1º de outubro de 1910.

Theodosio Paiva.

SOLICITADAS DECLARAÇÃO

Benedicto Zosimo Ferreira declara que de hora em diante passará a assinar-se—Benedicto Gomes Ferreira. Natal, 30—9—1910.

D. CARMOSINA PRAÇA DOS SANTOS

Joaquim Semeão dos Santos manda celebrar uma missa na Igreja Matriz no dia 6 do corrente, ás 7 horas da manha, 2º anniversario do fallecimento de sua prauçada esposa, D. CARMOSINA PRAÇA DOS SANTOS, para cujo acto convida ás pessoas de seu conhecimento, hypothecando a todas o seu eterno reconhecimento.

Natal, 3 de outubro de 1910.

Previdente Natalense

65ª CHAMADA

São convidados todos socios da Previdente Natalense inscriptos até 6 de junho do corrente anno, a virem satisfazer a quota de cinco mil reis a que estão obrigados pelo fallecimento da socia d. Cordolinda Pereira de Oliveira, a cujo beneficio já foi pago o pecunio a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data do presente aviso, de conformidade com os estatutos.

Findo o prazo de trinta dias, começa a ser contado o de quinze dias com multa de vinte por cento. Vencido o primeiro e segundo prazo, serão eliminados aquelles que não tiverem pago a referida quota de accordo com as disposições que regem a sociedade.

Natal, 24 de setembro de 1910.

O thesoureiro da Previdente,
J. Gervasio de A. Garcia.

ANNUNCIOS

DR. PEDRO NUNES DE SA

CIRURGIÃO DENTISTA
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e pela Universidade da Pennsylvania

Recentemente he ad do Europa, onde reformou o material do seu gabinete, aperfeiçoando-o com todos os melhoramentos modernos em Cirurgia Dentaria. Para as extracções de dentes emprega o novo anestesico local STOVAINA recommendado e applicado por todas as celebridades medicas e dentarias. Com a applicação com STOVAINA é garantida a insensibilidade absoluta.

ESPECIALIDADES: Brige-Wrks. cordões a ouro e pivots

DR. MARIO LYRA

MEDICO
Consultorio e residencia á avenida «Tavares de Lyra» n. 10. Attende a todo chamado e a qualquer hora.

CHAPÉOS DE SOL

Grande sortimento do que ha de melhor e mais chic. recebem O Grande Oriente.

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

O PAQUETE OLINDA

Commandante. J. Mendes
Esperado dos portos do sul no dia 9 ou 10 de outubro. segue para os do norte, depois do indispensavel demora.

O PAQUETE SERGIPE

Commandante. Cyro Dell Amico
Esperado dos portos do norte no dia 6 ou 7 de outubro. segue para os do sul depois do indispensavel demora.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento.

Para carga, passagens, encomendas, valores e mais informações, a tratar com o agente—

ODILON DE A. GARCIA.

AGENCIA DE MOVES AUSTRIACOS

Novo e completo sortimento de nobilias de sistemas modernos. Vende por completo em terras e avulsos. Marca registrada. Abastecimento solidos e bem construidos. Vendas somente a dinheiro.

Matheus Patrício.

A Linda Brasileira

Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento para o predio n. 13 a rua Vigário Bartholomeu, onde opera o comparcimento de com avarias frequencias, a fim de aproveitar a grande reduçãõ

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA—Cura asthma, oppressões, etc.
CEPHALINA—Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.
COMPRIADOS VERMIFUGOS—O melhor remedio para expellir as lombrigas. Faceis de tomar, se e não produzem collicas como as emulsões.
DEPURATIVO GIBERTINO—O depurativo ideal, em comprimidos. Cura syphilis, rheumatismos, etc.

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BONS

Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco

VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

de preços e o variado sortimento de fantasias brancas arrendadas e de cores, cortes para vestidos, palitots de feltro, capas, echarpes de seda, galões, bordados, fitas com as cores da moda o que ha de mais novo em calçados, chapéus para homens, perfumarias etc, etc.

CIUDADE ALTA—NATAL

BRUNAVITINA—Perfume flavia, violeta, ornae, eldorado, segredo de amor, orquídea, mugent e muitas outras novidades recebem a loja BOM JESUS—Ribeira.

CHAPÉOS DE palha para homens e meninos, recebem a loja BOM JESUS.

LAGOSTA EM CONSERVA, artigo de primeira grandeza, vendem Vasconcelos & C., uma lata de bom tamanho por \$600. Uma refeição optima.

CLUB DE PERFUMARIA

DE **EMILIANO DE OLIVEIRA**
2ª prestação—Foi premiado o nº 49, pertencente ao sr. Pláçao Wanderley.

Presentes os socios João Mesquita Augusto Miranda.

WILLIAM SANDERS

Professor de inglez e mathematicas, offerece-se para leccionar a sua lingua praticamente. Anas diarias e nocturnas.

Indicações na Livraria Cosmopolita.

Chapéos de sol

Receben grande sortimento de chapéos de sol a loja BOM JESUS.

CIRURGIÃO DENTISTA Nizario Gurgel

CONSULTAS DAS 8 À 4
Rua Coronel Bonifacio, 24

Casa "Standard"

DE **A. CAMPOS & C.**
—RIO DE JANEIRO—

A ESCOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado pela pessoa de seu digno commissario, o sr. tenente Antonio Fernandes de Oliveira, possuidora do numero 110, Club «Ea de machinas de escrever, vem de ser contemplada no sorteio de 15 do mez p. findo, com uma machina de escrever «SMITH» VISIVEL, a melhor até hoje conhecida.

A machina de escrever «SMITH» VISIVEL, instantaneamente reputada o MAIOR INVENTO DA MECHANICA MODERNA ali as vantagens: é muito forte e resistente.

«SMITH» VISIVEL, é toda montada sobre espheras articuladas, não desalinha, não tem fricção, portanto não gasta, não se acaba!

O leitor, a quem estou me dirigindo neste momento, desejando adquirir de uma—visto que ella é util e necessariaes todos ou a quasi todos—não tem mais que dirigir-se á agencia da CASA «STANDARD», á rua «Senador José Bonifacio» n. 8, e tomar uma inscripção nos clubs da CASA «STANDARD», que, como do exemplo acima fica apto a adquirir uma pelo preço de 64\$000, 134\$600, 204\$400, 274\$200, 34\$800, etc.

Tem tambem a CASA STANDARD mais os seguintes artigos que são igualmente vendidos a pretações summas, com sorteios SEM ACRESOIMTO DE preço:

Um RITTER, o mais bello e harmonico instrumento, prestação summa, 124\$.

Um a duas cores e OFFICIAES, papel, papel carbonô, oleo, etc., encontram-se na mesma Agencia á referida rua «Senador José Bonifacio» n. 8—Ribeira—Natal.

Planeta REX, moderna invenção que adaptada a qualquer piano faz o tocar qualquer musica, tudo pendendo saber musica, presta-

ção summa, 124\$.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.


Scott & Bown, Chalmers, Nova York

Smart

Grande e bello sortimento de gravatas brancas e de cores, recebem hoje, a ALFAIA TARIA BRAZIL.

Chapeos para senhoras e senhoritas, toucados e capotas, ultimas novidades, recebem do Rio de Janeiro—O GRANDE ORIENTE.

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott



“Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Exema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz ideia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude.”
—ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que proceem da impureza do sangue.

A Emulsão de Scott regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

EP ASSINE QUE SE PROVA!
COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS
 O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:
 Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
 Barra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e a SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os recomendo a emprezar.
 Macaé, 9 de junho de 1909.—Dr. Afranio de Araujo Jorge.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Bromberg & C.

CAIXA DO CORREIO, 1367 RIO DE JANEIRO END. TELEG.: "ALEGRE"

Avenida Central, ns. 9 e 11

CASA MATRIZ EM HAMBURGO

Filiaes nas principaes cidades do Brazil

FORNECIMENTO DE MACHINAS PARA LAVOURA E QUALQUER RAMO DE INDSTRIA

Especialidade em machinas para Serrarias, Fabricas de Sabão, de Oleo, de Algodão e Usinas de Assucar e de Aguardente

INSTALLAÇÃO COMPLETA DE FABRICAS E USINAS HYDRO-ELECTRICAS

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Autorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Socios inscriptos até fevereiro 55.000
 Capital subscripto. 24.125:985#000

Os socios da Caixa A pagam \$5000 de joia e \$5000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam \$5000 de joia e \$2500 de mensalidades e teem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizção dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congenera.

No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuições que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.

A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pai ou benefactor, quando a estes faltarem meios de subsistencia negociados pelo beneficiado.

A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.

Os pagamentos antecipados de 10 e 15 annos gozam das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;

Vice-presidente—Francisco Nicolau Banel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;

Thesoureiro—Comendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.

DIRECTORES EFFECTIVOS

Dr. Alfredo Zucquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de Camilleis, Dr. Sousa Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do agente geral nos dias uteis, das 7 ás 10 da manhã.

Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados deverão dirigir-se ao agente geral nesta capital.—BARONCIO GUERRA.

TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
 a de mais confiança
 e a mais economica
 é a tinta Sardinha para escrever e copiar

34 annos de uzo

TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

E' fornecida em grande escala para usos escollares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda : em todas as praças do Brazil

Almozarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$980, rodas de arame farpado, com 100 metros medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo também 420 metros de comprimento, não excedente de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas também de arame liso de n. 14 para amarrar, com 100 libras.

A mesma repartiçáo tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas bras. de 3 libras	\$900
Ditos de 2 p.	\$700	Enxadas bras. de 4 libras	\$1000
Bojes de 1 p.	\$200 cada	Machadinhos n. 1	\$3000 um
Ditos " 2 " X 1	\$500 (um)	Machadinhos n. 2	\$3100 um
Enxadas americ. de 3 libras	\$800	Pacotes Jacóbia	\$3400
" " 4 " X 1	\$1000	Picaretos	\$3000
" " 2 1/2 " X 1	\$800		

O director, Theodosio Paiva.

TYPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se nesta typographia.



SOFFREIS DA PELLE? USAE

LU GO
 20 ANNOS DE SUCESSO
 DEPOSITARIOS NO BRAZIL: Araujo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114 NA BUROPA: Carlo Elba—Milão Ribeiro da Costa—Lisboa

EM BUENOS AIRES Francisco Lopes—Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

POUR Pensee de Terrail
 TERCERA PARTE
 AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXIX

A resuscitada

Depois heitgo ainda por alguns instantes, voltou-a e tornou a voltar-se entre os dedos, lendo e relendo o seu transcripto.

—Uma admo! disse elle para consigo, que me importa!

E quebrando o sinete abriu a carta e leu-a.

LXX

Reflexões de Ventura

A carta que o Ventura abriu abriu prolongada hesitação, era, como se sabe, da Baccarat ao duque de Sallandera. A condessa Artoff pedia o facto da mysteriosa origem do

sr. de Chateau-Mailly, recordando-lhe o passo que elle dera no anno precedente, com o fim de obter para aquelle a mo de D. Pepita, e concluiu annunciando a proxima chegada de dolo documentos importantes, que deviam ser para o duque uma prova incontestavel dos seus direitos a ser genitor do sr. de Sallandera.

Ventura leu e releu a carta. —Que diabo! disse elle em seguida para consigo; não tem fim esta lucta entre a Baccarat e sr Williams, ou o seu herdeiro Rocambole!

—Com effeito, os nomes do sr. de Chateau-Mailly e da condessa Artoff eram para o Ventura um indicio incontestavel de que Rocambole se andava de novo intrumettendo na vida d'elle, de qualquer modo que fosse.

—Que está tu a ler? perguntou a tia Epipart.

—E' uma carta d'uma mulher d'uma mulher a quem eu amo.

—Ah! murmurou a trapelra, contigua aida a ser querido do bello sr. de Sallandera?

—Como sempre.

—Estão, disse-lhe elle, sempre á verdade estares furiosa contra Rocambole?

—Trataste!

—E fazes teugão de te vingares d'elle?

—Era capaz de lhe trincar o coração.

O Ventura conservou-se pensativo.

—E' que tu—em seti isto pertencimentos— tens por elle uma queda dos diabolos— e recio— que consiga— sobrete mais uma vez ainda. Se elle se chama sua mãe, está tudo perdido.

—Deveras?

—Pela memoria do meu pobre Nicolo, que foi printhinado por culpa d'elle!

—Farei o que tu quizeres.

—E que te mudas d'aqui?

—Mas eu não me posso mudar sem pagar ao senhorio.

—Tens razão; mas podes deixar ficar os tarcos.

—Isso é que não!

—E' estúpida, velha! exclamou o Ventura. Estão imaginas que por um cama, umas cadeiras e duas bancas, que não valem mais de meia dúzia de soldos, devemos gastar dinheiro em mudança?

—Podéra!

O Ventura encolheu os hombros. Depois metteu a mão no bolso, tirou tres linzes, pôz-as em cima da banca.

—Ora! exclamou a velha maravilhada; tu tens oiro!

—Como vis!

—Mas hontem a noite disseste—

—Hontem sinta razões para isso. O que eu queria era saber se ainda tinham affeição a Rocambole.

—Ora! oiro! repetiu a velha. Com isto faz-se o que se quer.

E a tia Epipart, que estava de cama havia tres dias, levantou-se levida e demostrosamente.

—Como levea suppôr, proscuiu o

Ventura, é necessario que o sr. de Rocambole, que te suppõe no outro mundo, não seja inteiramente desalluido; senão—

—Seria capaz de me assasinar.

—E' isso que eu recio.

E o Ventura pareceu reflectir ahi de.

—Esconde esse oiro, disse elle, em fim, e toma lá esta moeda de quatro soldos.

—Para que?

—Para ir buscar um litro de vinho, pão e um pedaço de chorizo. Tenho fome de rabo!

—Tambem eu, retorquiu a tia Epipart, que sem a minima duvida, já não estava doente.

—E a velha amantillhou-se com uma touca muito suja, e um chapeo de quadrinhas, depois enfiou um casaco no braço, calçou os tamanços, e saiu agilmente.

Então o Ventura, como á de uso de dizer se, celebrou conselho comigo mesmo.

—Não tem que ver, disse elle para consigo, mas ves que Rocambole dá tanto dinheiro por esta carta que se não buscar a Hespanha, é porque tem poderoso interesse em que o duque de Sallandera não a veja. Ora, o que é que a carta diz? A condessa

Artoff, que quer dizer, a nossa excellente amiga Baccarat, quer casar o sr. de Chateau-Mailly com a filha de Sallandera, que não quer tal, ou porque obedeça á propria vontade, ou porque procede segundo os desejos de seu pai. A Baccarat poria a despeza de se resistir ao sr. de Sallandera se elle vangea em sabendo que o duque de Chateau-Mailly, pertence á sua familia. Muito bem; mas visto que Rocambole quiz interceptar esta carta, é porque não quer que o casamento se effectue. Mas porque será que elle não quer?

Essa pergunta que o Ventura dirigiu a si mesmo deteve-o, e trouxe-lhe á memoria uma multidão de cousas.

—No tempo dos Valeres de Capas, já o malandrinho era um "cão", um vilão, como quasi verdades... Tuha eu alho e frita endoldecer as mulheres... umas sabe se elle arranjou pelle novo, e se, transformado em cão, ou não, que se lembra de casar com a filha do duque de Sallandera? Deba! Sallandera, mas não me espantaria.

Como se vê, o Ventura adivinhava a carta que lhe cabira e o resultado foi continuar a meditar.

(continua)

